



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

INSTITUTO FEDERAL RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

CLAUDIONICE DE SOUSA MUNIZ FERREIRA

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E
POTENCIALIDADES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL**

**Boa Vista
2026**

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E
POTENCIALIDADES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso. Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-graduação *lato
sensu* em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Roraima.

Orientador(a): Prof. Me. Abraão Jacinto Pereira

Boa Vista

2026

GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL

Resumo:

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa posição estratégica nas políticas educacionais brasileiras ao promover a articulação entre formação geral, técnica e humana, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Este estudo tem como objetivo investigar como a gestão da EPT nas escolas estaduais de Roraima pode favorecer a formação humana integral, alinhada aos princípios da politecnia, da cultura digital e das necessidades sociais e econômicas regionais. A pesquisa fundamenta-se em autores como Boeres (2018), Ciavatta (2014), Frigotto (2001), Martins (2021) e Saviani (2018), que defendem uma educação crítica, emancipadora e comprometida com a formação omnilateral dos sujeitos. O trabalho discute os desafios enfrentados pela gestão da EPT em um contexto marcado pela influência das políticas neoliberais, pelas desigualdades sociais, pela exclusão digital e pelas especificidades culturais e geográficas do estado de Roraima. Também analisa a importância da integração entre currículo, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como elemento essencial para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando levantamento documental, revisão de literatura e análise de conteúdo. A investigação busca identificar práticas de gestão existentes, compreender os desafios relacionados à implementação de uma EPT crítica e avaliar estratégias voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento da gestão democrática da EPT, propondo ações que favoreçam a formação continuada dos profissionais da educação, a valorização dos saberes locais e o desenvolvimento de práticas educativas mais críticas, inclusivas e socialmente referenciadas, especialmente em contextos amazônicos.

Palavras-chave: Educação Profissional; Gestão; Formação; Desigualdades; Cultura Digital.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	05
2. Desenvolvimento.....	06
3. Conclusão.....	11
4. Plano de ação.....	12
5. Referências.....	14

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa lugar estratégico nas políticas educacionais contemporâneas por articular formação geral, técnica e humana, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural. No contexto brasileiro, a EPT assume o desafio de superar uma concepção historicamente marcada pela fragmentação do conhecimento e pela formação voltada exclusivamente ao mercado de trabalho, buscando promover uma educação integral, crítica e emancipadora, conforme preconizado pela legislação educacional vigente e por autores que defendem a formação omnilateral do sujeito. Em regiões como o estado de Roraima, a gestão da EPT apresenta especificidades decorrentes de desafios estruturais, culturais, geográficos e socioeconômicos.

A diversidade cultural, a presença de populações indígenas, as desigualdades sociais e as limitações de infraestrutura impactam diretamente a organização das escolas, o planejamento pedagógico e a efetivação das políticas públicas voltadas à educação profissional. Nesse cenário, a gestão escolar assume papel central na mediação entre as diretrizes nacionais da EPT e as demandas locais, buscando garantir uma formação que dialogue com a realidade dos estudantes e com as potencialidades regionais. A gestão da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas estaduais precisa articular de forma integrada o currículo, as práticas pedagógicas, a cultura digital e as relações com o mundo do trabalho.

Essa articulação exige planejamento participativo, formação continuada dos profissionais da educação, uso crítico das tecnologias digitais e fortalecimento das parcerias institucionais, de modo a assegurar a indissociabilidade entre teoria e prática. Além disso, demanda uma gestão comprometida com princípios democráticos, inclusão social e valorização da diversidade, reconhecendo o estudante como sujeito histórico e social. Dessa forma, discutir a gestão da EPT implica refletir sobre seus desafios e potencialidades na promoção de uma formação humana e integral, capaz de contribuir para a autonomia intelectual, a inserção crítica no mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Ao analisar a realidade das escolas estaduais de Roraima, este estudo busca compreender como os processos de gestão podem favorecer ou limitar a efetivação dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, apontando caminhos para o fortalecimento de práticas educativas emancipadoras e socialmente referenciadas.

2. Desenvolvimento

A gestão da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas estaduais de Roraima exige uma compreensão ampla acerca das relações entre educação, trabalho, ciência e desenvolvimento social. Em um contexto marcado por transformações econômicas e avanços tecnológicos constantes, a EPT assume papel relevante na formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade em que vivem e atuar de forma participativa na sociedade. Assim, a organização administrativa e pedagógica das instituições escolares precisa ultrapassar modelos tradicionais centrados apenas na preparação técnica, buscando assegurar uma formação que contemple dimensões intelectuais, culturais, éticas e sociais.

Nesse cenário, a atuação da gestão escolar torna-se essencial para a consolidação de práticas educativas comprometidas com os princípios da formação humana integral. Cabe aos gestores promover ações que favoreçam a integração curricular, o diálogo entre as áreas do conhecimento e a construção de experiências pedagógicas contextualizadas à realidade dos estudantes. A articulação entre teoria e prática constitui elemento indispensável para que os educandos compreendam os processos produtivos, os impactos das tecnologias e as relações sociais presentes no mundo do trabalho contemporâneo.

Além disso, as especificidades regionais de Roraima impõem desafios significativos à efetivação das políticas públicas voltadas à EPT. As desigualdades socioeconômicas, as dificuldades de acesso a recursos tecnológicos, as limitações estruturais das escolas e a diversidade cultural presente no estado demandam estratégias de gestão sensíveis às diferentes realidades educacionais. A presença de comunidades indígenas, populações rurais e estudantes em situação de vulnerabilidade social reforça a necessidade de práticas inclusivas que valorizem os saberes locais e respeitem as identidades culturais dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Outro aspecto relevante refere-se à cultura digital e à sua inserção nas práticas pedagógicas. As tecnologias digitais modificaram as formas de comunicação, aprendizagem e produção do conhecimento, tornando indispensável sua utilização crítica no ambiente escolar. Entretanto, a simples presença de equipamentos tecnológicos não garante inovação educacional. É necessário que a gestão escolar incentive processos formativos contínuos, possibilitando aos professores desenvolver competências pedagógicas voltadas ao uso consciente das tecnologias. Dessa

maneira, os recursos digitais podem contribuir para metodologias mais dinâmicas, colaborativas e significativas, favorecendo a autonomia intelectual e a participação ativa dos estudantes.

A formação continuada dos profissionais da educação também se apresenta como fator decisivo para a consolidação de uma EPT crítica e emancipadora. Gestores e docentes necessitam de espaços permanentes de estudo, reflexão e troca de experiências que possibilitem o aprofundamento teórico e metodológico sobre currículo integrado, politécnia e práticas interdisciplinares. O fortalecimento dessas ações contribui para a construção de propostas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas e às necessidades sociais da comunidade escolar.

Nesse contexto, a gestão democrática surge como elemento fundamental para o desenvolvimento de uma educação participativa e transformadora. A participação coletiva nas tomadas de decisão fortalece o compromisso da comunidade escolar com os objetivos educacionais, promovendo maior integração entre escola, família e sociedade. O planejamento participativo, aliado ao acompanhamento das práticas pedagógicas, favorece a construção de ambientes educativos mais acolhedores, inclusivos e comprometidos com a cidadania.

Diante disso, torna-se evidente que a Educação Profissional e Tecnológica deve ser compreendida como instrumento de transformação social e valorização humana. Mais do que atender às exigências do mercado de trabalho, a EPT precisa contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Assim, a gestão escolar possui a responsabilidade de criar condições que favoreçam práticas educativas inovadoras, inclusivas e socialmente referenciadas, capazes de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecer a educação em contextos amazônicos.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como uma modalidade educacional voltada à integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, assumindo papel fundamental na formação dos sujeitos para além da preparação técnica destinada ao mercado de trabalho. No contexto das políticas educacionais brasileiras, a EPT busca promover uma formação humana integral, fundamentada na articulação entre conhecimentos científicos e práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento crítico, intelectual e social dos estudantes. Conforme Saviani (2007), a educação deve ser compreendida como instrumento de transformação social, capaz de possibilitar aos indivíduos a apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

Historicamente, a educação profissional no Brasil foi marcada pela dualidade estrutural, na qual a formação técnica era destinada às classes trabalhadoras, enquanto a educação propedêutica atendia às elites sociais. Essa fragmentação reforçou desigualdades históricas e limitou o acesso das camadas populares a uma formação crítica e emancipadora. Segundo Frigotto (2001), Ciavatta (2014) e Ramos (2005), a superação dessa lógica exige a construção de uma proposta educativa pautada na formação omnilateral, compreendida como o desenvolvimento pleno das capacidades humanas em suas dimensões intelectual, cultural, política e ética. Nesse sentido, a politecnia surge como princípio educativo que busca integrar teoria e prática, permitindo ao estudante compreender os fundamentos científicos dos processos produtivos e sua relação com a sociedade.

A formação humana integral representa, portanto, um dos principais fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica contemporânea. Essa perspectiva compreende o trabalho não apenas como atividade econômica, mas como elemento constitutivo da existência humana e da produção do conhecimento. Para Ciavatta (2012), a EPT deve proporcionar ao educando condições para interpretar criticamente a realidade social, desenvolvendo autonomia intelectual e participação cidadã. Dessa maneira, o currículo integrado torna-se essencial para romper com a fragmentação do saber e promover experiências pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares.

No âmbito da gestão escolar, Libâneo (2013) destaca que a administração educacional deve assumir caráter democrático e participativo, favorecendo a construção coletiva das práticas pedagógicas e das decisões institucionais. A gestão da EPT necessita articular planejamento, acompanhamento pedagógico, formação docente e organização curricular de forma integrada, garantindo coerência entre os objetivos educacionais e as necessidades da comunidade escolar. Essa atuação exige compromisso com a inclusão social, a valorização da diversidade cultural e a efetivação de práticas educativas voltadas à emancipação dos sujeitos.

Em estados como Roraima, os desafios da gestão educacional tornam-se ainda mais evidentes devido às especificidades regionais, às desigualdades socioeconômicas e às limitações estruturais presentes em muitas instituições escolares. A diversidade cultural, marcada pela presença de comunidades indígenas e populações tradicionais, exige práticas pedagógicas contextualizadas que respeitem os saberes locais e promovam a valorização das identidades culturais. Nesse contexto, a gestão da EPT precisa considerar as demandas sociais

da região amazônica, articulando desenvolvimento regional, inclusão educacional e formação cidadã.

Outro elemento relevante para a compreensão da EPT contemporânea refere-se à cultura digital e às transformações tecnológicas presentes na sociedade atual. As tecnologias digitais influenciam diretamente as formas de comunicação, aprendizagem e produção do conhecimento, tornando indispensável sua inserção crítica no ambiente escolar. Conforme Kenski (2012), a utilização das tecnologias na educação deve ultrapassar o caráter instrumental, sendo integrada às práticas pedagógicas de maneira reflexiva e significativa. Assim, o uso das ferramentas digitais pode contribuir para metodologias inovadoras, colaborativas e interativas, favorecendo o protagonismo estudantil e a ampliação do acesso à informação.

Ressalta Bianchessi (2020) que a cultura digital, quando associada à mediação pedagógica crítica, fortalece os processos de ensino-aprendizagem e amplia as possibilidades de construção coletiva do conhecimento. Entretanto, a efetivação dessas práticas depende da existência de infraestrutura adequada, acesso às tecnologias e formação continuada dos profissionais da educação. A ausência desses elementos pode intensificar desigualdades educacionais e dificultar a implementação de propostas pedagógicas inovadoras.

A formação continuada de gestores e professores configura-se, portanto, como condição indispensável para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Freire (1996) afirma que a prática educativa requer reflexão permanente sobre a ação pedagógica, possibilitando a construção de novos saberes e a transformação da realidade social. Nesse sentido, a formação profissional deve promover espaços de estudo, diálogo e troca de experiências, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas, inclusivas e emancipadoras.

Portanto, a fundamentação teórica deste estudo apoia-se na compreensão da EPT como espaço de formação humana integral, comprometido com a construção de sujeitos críticos e conscientes de sua atuação social. A gestão escolar, aliada ao currículo integrado, à cultura digital e à formação continuada, apresenta-se como elemento essencial para a consolidação de práticas educativas democráticas e transformadoras, especialmente em contextos amazônicos marcados por desafios sociais, culturais e econômicos.

A presente pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, observacional e descritivo, considerando que esse tipo de investigação possibilita

compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, valorizando os significados, percepções e experiências dos sujeitos envolvidos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A escolha dessa abordagem ocorre pela necessidade de analisar os processos de gestão da EPT nas escolas estaduais de Roraima, observando suas práticas, desafios e possibilidades relacionadas à formação humana e integral.

O estudo foi realizado em instituições da rede estadual que ofertam Educação Profissional e Tecnológica, contemplando diferentes realidades educacionais do estado, incluindo contextos urbano, rural e indígena. A seleção das escolas ocorrerá de forma intencional, buscando garantir diversidade sociocultural e diferentes condições estruturais, permitindo uma análise mais ampla sobre a organização da gestão escolar e sua relação com as práticas pedagógicas desenvolvidas. Para a construção dos dados, serão utilizados diferentes instrumentos metodológicos. Inicialmente, será realizado um levantamento documental, envolvendo a análise de Projetos Político-Pedagógicos, planos de curso, diretrizes curriculares e documentos institucionais relacionados à EPT. Essa etapa permitirá compreender como os princípios da formação integral, da politecnia e da cultura digital estão inseridos nas propostas educacionais das escolas investigadas.

Essa estratégia contribuirá para compreender como os educandos percebem a integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia em sua formação, bem como identificar suas expectativas, dificuldades e experiências no ambiente escolar (Zank, 2020). A participação dos estudantes torna-se fundamental para ampliar a compreensão sobre os impactos das práticas de gestão no cotidiano educacional. Os dados obtidos durante a investigação serão organizados e interpretados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin, possibilitando a categorização das informações e a identificação de elementos recorrentes relacionados aos objetivos da pesquisa. Esse procedimento permitirá interpretar os discursos e documentos de forma sistemática, favorecendo a construção de reflexões críticas acerca da gestão da Educação Profissional e Tecnológica no contexto amazônico.

Durante todo o processo investigativo, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando sigilo, anonimato e participação voluntária dos sujeitos envolvidos. Todos os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo e terão garantido o direito de desistir da pesquisa em qualquer etapa da investigação. No entanto, a metodologia adotada buscou proporcionar uma compreensão aprofundada sobre os desafios e potencialidades da gestão da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas estaduais de

Roraima, contribuindo para a construção de práticas educativas mais democráticas, inclusivas e comprometidas com a formação humana integral.

5. Conclusão

A presente pesquisa evidenciou que a gestão da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas estaduais de Roraima desempenha um papel fundamental na construção de uma formação humana integral, crítica e socialmente referenciada. Ao longo do estudo, foi possível compreender que a EPT ultrapassa a dimensão da preparação técnica para o mercado de trabalho, assumindo a responsabilidade de promover a articulação entre ciência, trabalho, cultura e tecnologia, conforme os princípios da politecnia e da formação omnilateral.

Entretanto, os desafios encontrados demonstram que a efetivação dessa proposta ainda enfrenta limitações estruturais, pedagógicas e políticas, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, exclusão digital e diversidade cultural, como ocorre em Roraima. A influência de uma lógica neoliberal na educação tende a reforçar práticas fragmentadas e tecnicistas, dificultando a consolidação de uma gestão democrática e emancipadora. Nesse sentido, tornou-se evidente a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à formação continuada de gestores e professores, bem como ampliar investimentos em infraestrutura tecnológica e condições adequadas de ensino.

A pesquisa também destacou que a cultura digital, quando utilizada de forma crítica e planejada, pode potencializar os processos de ensino-aprendizagem, favorecendo práticas pedagógicas mais interativas, contextualizadas e integradoras. Contudo, sua efetividade depende de uma gestão comprometida com a inclusão, a mediação pedagógica e o acesso equitativo às tecnologias. Além disso, a valorização dos saberes locais, das especificidades amazônicas e da diversidade sociocultural mostrou-se essencial para a construção de uma EPT que dialogue com a realidade dos estudantes e contribua para sua formação cidadã.

Dessa forma, conclui-se que a gestão da EPT deve ser compreendida como um processo coletivo, democrático e transformador, capaz de articular currículo, práticas pedagógicas e políticas educacionais em favor de uma educação crítica e inclusiva. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a Educação Profissional e Tecnológica em contextos amazônicos, incentivando a construção de práticas de gestão inovadoras, humanizadas e comprometidas com a emancipação social dos sujeitos.

6. Plano de ação

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel fundamental na formação de estudantes capazes de atuar de forma crítica, ética e qualificada no mundo do trabalho e na sociedade. Nesse contexto, a gestão escolar assume grande relevância ao promover ações que articulem ensino, trabalho, ciência, tecnologia e cultura, contribuindo para uma formação humana integral. Nas escolas estaduais de Roraima, fortalecer a gestão da EPT torna-se ainda mais importante devido às especificidades sociais, culturais, econômicas e territoriais da região amazônica. O estado de Roraima apresenta uma realidade marcada pela diversidade cultural, pela presença de comunidades indígenas, pelas dificuldades de acesso em determinadas localidades e pelas constantes transformações sociais e tecnológicas.

Esses fatores exigem que a gestão educacional desenvolva estratégias inclusivas, democráticas e contextualizadas, capazes de atender às diferentes demandas dos estudantes e das comunidades escolares. Assim, a melhoria da gestão da Educação Profissional e Tecnológica representa uma possibilidade de ampliar a qualidade do ensino e fortalecer o desenvolvimento regional sustentável. Diante desse cenário, este trabalho propõe ações voltadas ao fortalecimento da gestão da EPT nas escolas estaduais de Roraima, buscando promover uma formação humana integral, crítica e inclusiva. A proposta envolve práticas de gestão democrática e participativa, incentivo à formação continuada de gestores e professores, integração da cultura digital às práticas pedagógicas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e ampliação de estratégias inclusivas voltadas às diferentes realidades socioculturais das escolas. Além disso, o estudo busca contribuir para a construção de práticas pedagógicas alinhadas ao currículo integrado e à formação omnilateral, valorizando não apenas a formação técnica, mas também o desenvolvimento social, cultural e humano dos estudantes.

A integração entre educação, tecnologia e trabalho constitui um importante caminho para fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica e responder aos desafios contemporâneos da educação pública. e tecnológica, o presente plano de ação pretende diagnosticar as necessidades das escolas, promover ações formativas e avaliar os impactos das estratégias implementadas, contribuindo para o fortalecimento da gestão escolar e para a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas estaduais de Roraima.

Portanto, o plano de ação proposto poderá ser executado por escolas estaduais que ofertem o ensino técnico, conforme a tabela a seguir:

Tabela: Plano de Ações

Ação	Como Aplicar na Escola	Responsáveis	Prazo
Diagnóstico escolar	Realizar reuniões e questionários para identificar dificuldades pedagógicas, tecnológicas e estruturais	Gestão escolar e coordenação pedagógica	Início do semestre
Formação continuada	Promover encontros formativos sobre currículo integrado, cultura digital e práticas inclusivas	Gestão e professores	Mensal
Uso pedagógico da tecnologia	Incentivar utilização de laboratórios, aplicativos educacionais e recursos digitais nas aulas	Professores e coordenação	Durante o ano
Projetos interdisciplinares	Desenvolver projetos que integrem diferentes disciplinas e relacionem teoria e prática	Professores	Bimestral
Participação da comunidade escolar	Realizar rodas de conversa com famílias e estudantes para discutir melhorias na escola	Gestão escolar	Trimestral
Acompanhamento pedagógico	Monitorar rendimento, participação e desenvolvimento dos estudantes	Coordenação pedagógica	Contínuo
Avaliação das ações	Registrar resultados e analisar avanços e dificuldades das estratégias aplicadas	Gestão e equipe pedagógica	Final de cada bimestre

Fonte: elaborado pela autora (2026).

Espera-se que as ações desenvolvidas contribuam para o fortalecimento da gestão democrática nas escolas da rede estadual, promovendo maior participação da comunidade escolar nos processos educativos e nas tomadas de decisão. Pretende-se também melhorar as práticas pedagógicas por meio da integração entre educação, trabalho e tecnologia, favorecendo metodologias mais dinâmicas e inclusivas. Além disso, busca-se ampliar o uso das tecnologias educacionais como ferramentas de apoio ao ensino e à aprendizagem, estimulando maior envolvimento dos estudantes nas atividades escolares. Outro resultado esperado refere-se ao desenvolvimento de uma formação crítica, cidadã e participativa, capaz de preparar os

educandos para atuar de forma consciente na sociedade e no mundo do trabalho.

7. Referências

BIANCHESSI, Cleber (org.). **Cultura Digital: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar**. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. E-book. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258>. Acesso em: 03 mar. 2024.

BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan-abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: diálogos possíveis. **Educação, Sociedade & Cultura**, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 jan. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 mar. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho: lições do passado e do presente. **Revista Trabalho Necessário**, ano 13, n. 20, p. 234-251, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.13i20.p8620>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MAGALHÃES, Alcidema Coelho. **Trabalho e Educação I** [material eletrônico]. 2024. Disponível em: <https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais/trabalho-educacao-1/index.html>. Acesso em maio de 2025.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Cibercultura e Educação Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542>.

RAMOS, Marise Nogueira. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-127.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 43. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2018. 144 p.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24-38, 5 out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduculings/article/view/6353>. Acesso em: 03 mar. 2024.